

NOTÍCIAS

INAUGURAÇÃO DOS NOVOS EDIFÍCIOS DA REITORIA, DA FACULDADE DE FILOSOFIA E DO AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ.

Sexta-feira, 17 de outubro de 1958, às 11 horas, foi inaugurado o edifício da Reitoria da U. do Pr., no "hall" do auditório, pelo Exmo. Sr. Dr. Clóvis Salgado, Ministro da Educação e Cultura. Discursaram o Magnífico Reitor, prof. Flávio Suplicy de Lacerda, e S. Excia. o Ministro.

Em seguida, procedeu-se à inauguração do edifício da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

As 21 horas, realizou-se no auditório da Reitoria um concerto pela Orquestra de Cordas da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Alceu Bocchino, solista a Exma. Sra. Lia Salgado, e, ao encerramento, canto pelo Coral da Universidade, sob a regência do maestro Mário Garau. Ao concerto de gala, traje de rigor, compareceu o mundo oficial, professores e suas famílias e outros convidados.

Esse concerto foi repetido no dia 18, às 21 horas, em caráter popular.

No domingo 19, às 10 horas, houve missa solene na capela da Reitoria, oficiada por S. Excia. Revma. D. Manuel da Silveira D'Elboux, e, à noite, às 21 horas, no auditório, em concerto de gala, traje de rigor, recital de piano pelo concertista Arnaldo Rebêlo.

Segunda-feira, dia 20, às 21 horas, teve lugar a apresentação, no auditório da Reitoria, da Orquestra Estudantil, sob a regência dos maestros Bento Mossurunga e Gedeão Martins, e apresentação do Coral da Universidade do Paraná, sob a regência do maestro Mário Garau. Este espetáculo foi repetido no dia seguinte, 21 de outubro, às 21 horas no mesmo auditório.

Do dia 17 ao dia 22 de outubro, estiveram os novos edifícios à visitação pública.

20.º ANIVERSÁRIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA U. DO PR.

Por ocasião do XX aniversário da criação da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, realizaram-se as seguintes solenidades no dia 15 de novembro de 1958: Às 10 horas — inauguração de placas em homenagem aos fundadores e à União Brasileira de Educação e Ensino (Irmãos Maristas) — Orador: Prof. Dr. Brasil Pinheiro Machado. Às 11 horas — inauguração de um busto em homenagem ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Flávio Suplicy de Lacerda, como agradecimento da Faculdade de Filosofia pela construção de sua sede definitiva.

SEMANA CICERONIANA

Patrocinada pela Faculdade de Filosofia da U. do Pr. e pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Curitiba, efetuou-se uma Semana Ciceroniana em comemoração do bimilenário da morte de Cícero (43 a. C.). Programa: Dia 27 de outubro de 1958, às 17 horas, no auditório da Reitoria da U. do Pr.: Inauguração de um busto de Cícero — palavras do Dr. Homero Batista de Barros, Diretor da Faculdade. Ad M. Tullium Ciceronem Oratio — pelo prof. Luis Gonzaga Paul, ex-aluno da Fac. de Filosofia da U. do Pr. Latinidade de Cícero — conferência pelo pe. J. González Raposo, C. M. F., prof. de Língua latina na Fac. de Filosofia da U. do Pr. Cícero Nobis Loquitur de Amicitia — discurso pela jovem Maria Miriam Taques Martins, aluna da Fac. de Filos. da U. do Pr. — Dia 29: Personalidade de Cícero — conferência pelo Dr. Fernando C. de Azevedo, prof. de Língua e Literatura na Fac. Católica de Filosofia e de Lit. Lat na Fac. de Filos. da U. do Pr. Diálogo em Latim — por alunos da Fac. Católica de Filos. Mundus Divina Providentia Gubernatur — trecho de Cícero — “De Nat. Deorum”, 98-101 — recitado por um aluno do Seminário Arquiepiscopal. — Qui Es Tu? — narrativa por aluno do Colégio Santa Maria. Adventar Ver — poesia recitada por um aluno da Fac. de Filos. da U. do Pr. — Dia 30: Cícero Orador — pelo Dr. Júlio Dávide Leoni, prof. de Língua e Literatura Italiana e Língua Latina na Fac. Sedes Sapientiae da Univ. Cat. de S. Paulo. Julius Caesar apud Ciceronem — trecho de Cícero — “Pro Marcello”, 2,4 — recitado por um aluno da Fac. Católica de Filos. Diálogo em Latim — por alunos da Faculdade Catól. de Filos. Miles Acutus — narrativa por uma aluna do Colégio Na. Sa. de Lourdes do Cajuru. Aqua Salutaris — narrativa por um aluno do Colégio Bom Jesus. — Dia 31: Cícero Jurisconsulto — conferência pelo Des. Lauro Fabrício de Melo Pinto, prof. da Faculdade de Direito de Curitiba. Diálogo em Latim — por alunos do Colégio Estadual do Paraná. Calidus Psittacus — narrativa por uma aluna do Colégio Sagrado Coração de Jesus. Vultus Animi Imago — reflexões morais por um aluno da Faculdade de Filosofia da U. do Pr. Animus Ingratus Militis Philippi — narrativa por uma aluna do Colégio da Divina Providência. Gloria aos Soldados Mortos pela Pátria — trecho de Cícero — XIV, Filip; 31-33 — recitado por um aluno da Fac. de Filos. da Univ. do Paraná.

O PROF. DR. REINALDO BOSSMANN NA ALEMANHA

O Ministério do Interior da República Federal da Alemanha, por intermédio do Serviço de Intercâmbio Acadêmico de Bonn, convidou o professor Reinaldo Bossmann, catedrático de Língua e Literatura Alemã na Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, para realizar uma viagem de estudos e conferências à Alemanha. Aceito o convite, o prof Bossmann partiu no mês de novembro. Além de prelecionar conferências e Cursos de Extensão, o mestre de Língua e Literatura Alemã aproveitará sua estada na Alemanha para realizar uma série de estudos no Instituto de Dialektologia de Marburgo.

ELEIÇÕES NA FACULDADE DE FILOSOFIA

A 14 de novembro de 1958, realizaram-se as eleições para diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná (triênio 1959-1961). Do seu resultado constituiu-se a seguinte lista triplíce, dirigida à Reitoria

que a encaminhará ao Presidente da República: Prof. Homero Batista de Barros (reeleito), prof. Francisco José Gomes Ribeiro, e prof. Rosário Farâni Mansur Guérios.

CARTAS DE GOETHE

Goethe deixou mais de 14.000 cartas, das quais umas 13.000 foram publicadas nos primeiros anos d'êste século, na grande edição das obras do poeta. Rudolph Bach, um dos melhores conhecedores da obra de Goethe, reuniu num volume mais de 1.000 cartas selecionadas dentre toda essa enorme quantidade de correspondência. Em primeiro lugar escolheu as que comentam ao mesmo tempo a obra, e dão uma idéia da personalidade do autor. Nessas cartas revelam-se todas as particularidades de uma existência: o entusiasmo da mocidade, a idade madura, a inspiração lírica e o raciocínio rigoroso.

REINHOLD SCHNEIDER

Em consequência de um acidente, faleceu em Friburgo, Alem., no domingo de Páscoa, com a idade de 55 anos, o conhecido escritor e historiador alemão Reinhold Schneider, com o quê perde a literatura contemporânea um dos seus mais lidos representantes. Nascido em 1903, a sua obra compreende numerosos romances, ensaios de crítica e peças de teatro, nos quais o autor tem procurado estudar em exemplos históricos o problema do poderio e da clemência. Entre as suas obras mais importantes contam-se os notáveis estudos históricos sobre Portugal, Espanha e Inglaterra. Em 1953 apareceram 4 volumes de obras coordenadas e no mesmo ano o sábio suíço Dr. Urs von Balthasar publicou sua biografia em alenado volume. Reinhold Schneider era detentor da ordem "Pour le Mérite", a mais alta distinção conhecida na Alemanha por serviços prestados às artes e à ciência. Em 1956 foi-lhe conferido o Prêmio da Paz dos livreiros alemães, que já anteriormente tinha sido concedido a individualidades da categoria como Albert Schweitzer e Martin Buber. Reinhold Schneider era, também, doutor "honoris causa" das Universidades de Munique, Friburgo e Muenster. Considerava a civilização moderna com um sentido muito crítico e em toda a sua obra procurou sempre recordar os valores fundamentais, religiosos, da humanidade.

NOVOS LIVROS DE AUTORES MODERNOS

Theodor Plievier, cujo romance intitulado "Stalingrad" foi traduzido em 14 línguas, deixou uma autobiografia que foi agora publicada com o título de *Mein Weg* (O meu caminho), constituindo impressionante visão do destino do autor. Plievier emigrou para Moscovo no ano de 1934. Terminada a segunda guerra mundial, regressou à Alemanha, onde viveu primeiramente na zona de ocupação soviética, mais tarde passou-se, desiludido, para a Alemanha Ocidental, onde chegou a publicar algumas obras de vulto, vindo a falecer em 1951.

Sobre os problemas humanos da época atômica escreveu Heinrich Schirmbeck um romance que despertou sensação, sendo considerado um dos mais importantes comentários aos fenômenos da ciência e da técnica. O livro, intitulado "Aergert dich dein rechtes Auge", procura descrever a luta do moderno homem da técnica. O autor tenta salvar a respeitabilidade do "homo divins" no "deserto mágico do mundo cibernético".

Da obra de Erich Kaestner, cujas novelás já foram traduzidas para mais de 25 idiomas, aparece agora uma edição em sete volumes. "Emil und die Detektive" (Emílio e os detetives), publicada pela Editôra Melhoramentos, São Paulo, é, até agora, a obra mais conhecida de Erich Kaestner. A edição geral contém, ainda, vários trabalhos inéditos do mesmo autor.

SÔBRE A OBRA "ERICH KAESTNER" DO PROF. REINALDO BOSSMANN

É sumamente honroso para a nossa Faculdade de Filosofia a apreciação feita pelo prof. J. C. Middleton, lente de Alemão no King's College, da Universidade de Londres, ao trabalho "Erich Kaestner" do prof. Reinaldo Bossmann. Essa apreciação foi inserta na "Bibliografia Inglêsa da Universidade de Londres — Sôbre a Literatura Alemã de 1880 até à atualidade". Agradecemos-lhe:

"An important study which has only now come to light is R. Bossmann's *Erich Kaestner, Werk und Sprache*, Curitiba (Brasil), Tipografia J. Haupt & Cia., 1955. This is a scholarly inquiry into Kaestner's work as a whole and into his various attitudes (e. g. humorist, satirist, author of children's books). It includes a detailed and perceptive analysis of Kaestner's style, of which the primarily referential character is found to be not incapable of symbolic statement".

"R. Bossmann, *Dados Biográficos de Erich Kaestner*, Letras, 1956, 5/6, and id. *Erich Kaestner, Atividade literária em prol de neo-objetivismo e neo-humanismo*, Letras, 1957, 7/8, constitute together a general survey of Kaestner's life and work."

NONO CONGRESSO INTERNACIONAL DE LINGÜÍSTICA ROMÂNICA

Realizar-se-á em Lisboa, de 31 de março a 4 de abril, o IX Congresso Internacional de Lingüística Românica, a qual tem à sua frente na comissão permanente os seguintes membros: Presidente - Prof. Dr. Gustavo Cordeiro (Lisboa), presidente do Instituto de Alta Cultura; vice-presidentes — Prof. Dr. Hernâni Cidade (Lisboa), Prof. Dr. Manuel de Paiva Boléo (Coimbra); Prof. Dr. Álvaro J. da Costa Pimpão (Coimbra); Prof. Dr. Jacinto do Prado Coelho (Lisboa); secretários — Dr. Luís F. Lindley Cintra (Lisboa); Dr. José Gonçalo Herculano de Carvalho (Coimbra); tesoureiro — Dra. Maria de Lourdes Belchior Pontes (Lisboa); vogal — Dr. Armando de Lacerda (Coimbra). Está assim constituída a comissão organizadora: Presidente — Dr. Manuel de Paiva Boléo; vice-presidente: Dr. Jacinto do Prado Coelho; secretário: Dr. Luís F. Lindley Cintra; secretário-adjunto: Dr. José G. Herculano de Carvalho; tesoureiro: Dra. Maria de Lourdes Belchior Pontes. — Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Luís F. Lindley Cintra, Secretário da Comissão Organizadora do IX Congresso Internacional de Lingüística Românica — Faculdade de Letras — Cidade Universitária — Lisboa, Portugal.

Divisão dos trabalhos: 1) História da língua e história da cultura; 2) línguas literárias; 3) dialetos e falares.

Temas — Secção I: A lingüística românica tradicional perante as modernas correntes da lingüística geral. Caracterização sincrônica das línguas nacionais. Contributo da delimitação de períodos lingüísticos para a delimitação de períodos literários. Substratos e superstratos no domínio lingüístico português.

Secção II: Recursos expressivos das línguas românicas. Cultismos e semicultismos. Modo, tempo e aspecto nas línguas românicas. A linguagem literária portuguesa: formação e fases.

Secção III: Contribuição dos modernos estudos de dialetologia românica para a determinação dos diversos estratos do latim. As línguas românicas europeias em conexão com os seus prolongamentos ultramarinos. Falares regionais portugueses: correspondência em outros domínios românicos para os fenómenos que os caracterizam.
